

Curitiba 05 de Setembro de 2023.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ao
Banco Central do Brasil
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro (Desig)

Em atendimento à Circular Nº 3.964 de 25/09/2020 e demais normas vinculadas, a empresa Servopa Administradora de Consórcios Ltda, inscrita sob. CNPJ: 76.515.071/0001-99 vem por meio deste disponibilizar as seguintes informações:

- Relatório da administração;
- Relatório da Auditoria Independente;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Recursos de Consórcios Consolidada;
- Demonstração de Variações nas Disponibilidades de Grupos Consolidada;
- Notas Explicativas;

Informamos que em 20/04/2023, as demonstrações financeiras foram publicadas no site da instituição, endereço:

<https://www.consorcioservopa.com.br/demonstrativos-financeiros>

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Como responsáveis pelo conteúdo destes documentos, declaramos que estes representam cópia fiel das demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas no site eletrônico da instituição.

Anya S. Voswinkel Celestino
SÓCIA QUOTISTA

Ricardo Vogman de Lima
CONTADOR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. O balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para os exercícios findos nesta data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 30 de Junho de 2023 e consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos dos exercícios de 2023 e 2022. Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Servopa Administradora de Consórcios tem como objetivo a venda de cotas de grupos de consórcio de bens móveis e imóveis e opera no ramo de administração de grupos de consórcio a mais de 50 anos.

Governança Corporativa

A Servopa Administradora está alinhada às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes.

Compromissos com as regulamentações do setor.

- As operações da Servopa Administradora de Consórcios estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades reguladoras e fiscais.
- No decorrer do exercício de 2023 a Instituição mantém em conformidade com a lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e circulares do Banco Central sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo.

Agradecemos nossos clientes consorciados pela confiança e credibilidade demonstrados, aos nossos colaboradores e nossos parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da administradora.

Curitiba, 05 de Setembro de 2023.

Os Administradores

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Cotistas de
SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Curitiba - PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a posição patrimonial e financeira dos grupos de consórcios e as movimentações dos seus recursos para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Adoção da Resolução BCB nº 120/2021

Chamamos atenção para as notas explicativas nº 6,14 e 23 às demonstrações financeiras, que apresenta o efeito das mudanças nas políticas contábeis adotadas pela SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA em decorrência da adoção da Resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021. A resolução dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio e recepcionou o pronunciamento técnico CPC47 – Receita de Contrato com o Cliente. Diante disto, as receitas de taxa de administração dos grupos de consórcios passam, de maneira prospectiva a partir de dezembro de 2022, a ser reconhecidas com base nas transferências dos serviços prestados aos clientes, diferentemente do reconhecimento até então, que se dava pelo efetivo recebimento financeiro. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 05 de setembro de 2023.

GERO FOERSTER
Contador CRC/RS51931

CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS CRCRS
2.209/T/SP/F/RS

Member of



RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2023

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)			
ATIVO			
CIRCULANTE	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.903	47.459
Títulos e valores mobiliários	5	24.876	23.290
Contas a receber	6	3.241	6.127
Impostos a recuperar	7	10.932	2.808
Impostos diferidos	8	8.485	14.102
Adiantamentos		3.245	288
Outros créditos		680	654
Despesas antecipadas	9	5.582	26
Total do circulante		109.944	94.754
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
- Depósitos judiciais	10	5.856	5.140
- Títulos e valores mobiliários	5	247	235
- Despesas antecipadas	9	54.248	-
Investimentos	11	239	239
Imobilizado	12	5.957	5.950
Total do não circulante		66.547	11.564
COMPENSAÇÃO			
Recursos de consórcio a utilizar, utilizados e previsão mensal a receber de consorciados		19.715.933	18.382.342
Recursos de consórcio – grupos encerrados		41.668	40.140
Remuneração do capital aos quotistas		3.797	37.139
Total da compensação		19.761.398	18.459.621
TOTAL DO ATIVO		19.937.889	18.565.939

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)			
PASSIVO			
CIRCULANTE	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Comissões a pagar	13	30.229	-
Partes Relacionadas		-	2.000
Obrigações trabalhistas		3.166	3.180
Obrigações tributárias	14	10.142	1.955
Recursos não procurados		7.716	8.230
Provisão para comissões	15	-	17.533
Taxa de administração antecipada	16	4.285	3.129
Outras contas a pagar	17	519	1.246
Total do circulante		56.057	37.273
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações tributárias	12	5.073	5.073
Impostos diferidos	18	-	1.064
Provisão para perdas	19	24.958	23.943
Taxa de administração antecipada	16	21.491	-
Total do não circulante		51.522	30.080
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 20			
Capital social		7.430	7.430
Reserva de capital		457	457
Reservas de lucros		61.025	31.078
Total do patrimônio líquido		68.912	38.965
COMPENSAÇÃO			
Recursos de consórcios coletados normais e contribuições de consorciados a receber mês		19.761.398	18.459.621
Total da compensação		19.761.398	18.459.621
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.937.889	18.565.939

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)			
Nota	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022	
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	22	44.677	55.526
Custo das mercadorias vendidas		-	-
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		44.677	55.526
Despesas de vendas		(20.016)	(25.625)
Despesas gerais e administrativas		(17.538)	(21.292)
Outras receitas e despesas líquidas	24	25.231	(28)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		32.354	8.581
Resultado financeiro líquido	23	11.271	11.250
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E DA CSL		43.625	19.831
Irpf e Csl – correntes	25	(9.126)	(7.655)
Irpf e Csl – diferidos	25	(4.553)	770
LUCRO LÍQUIDO		29.946	12.946

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)			
	2º Semestre 2023	1º Semestre 2022	
LUCRO LÍQUIDO	29.946	12.946	
Outros resultados abrangentes	-	-	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	29.946	12.946	
Participação no resultado Abrangente			
Controladores	29.946	12.946	
Sócios quotistas da controladora	-	-	
Não controladores	-	-	
Total das participações	29.946	12.946	

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	Resultado Do Exercício	TOTAL
SALDO EM 31/12/2021	7.430	457	48.118	-	56.005
Distribuição de Lucros			(35.000)		(35.000)
Lucro líquido do Exercício				12.946	12.946
-Transferência para reservas			12.946	(12.946)	-
SALDO EM 30/06/2022	7.430	457	26.064	-	33.951
Juros sobre capital próprio				(3.798)	(3.798)
Lucro líquido do exercício				8.813	8.813
-Transferência para reserva			5.015	(5.015)	-
SALDO EM 31/12/2022	7.430	457	31.079	-	38.966
Lucro Líquido do exercício				29.946	29.946
Transferências para reservas			29.946	(29.946)	-
SALDO EM 30/06/2023	7.430	457	61.025	-	68.912
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis					

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)			
	Nota	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado ajustado			
Lucro líquido do exercício		29.946	12.946
Depreciação e amortização	12	460	404
Provisão para perdas	19	1.015	752
Total do lucro líquido ajustado		31.421	14.102
Varição do ativo			
Contas a receber	6	2.886	(252)
Impostos a recuperar	7	(8.124)	(7.515)
Impostos diferidos	8	5.617	(770)
Adiantamentos		(2.957)	23
Recursos pendentes de recebimento		-	7.346
Depósitos judiciais	10	(716)	(290)
Outros créditos		(26)	(11)
Despesas antecipadas	9	(59.804)	8
Total da variação do ativo		(63.124)	(1.461)
Varição do passivo			
Comissões a pagar		30.229	-
Obrigações trabalhistas		(14)	655
Obrigações tributárias	14	8.187	6.542
Impostos diferidos	18	(1.064)	-
Recursos pendentes de recebimento		-	(7.346)
Recursos não procurados		(514)	(15.158)
Provisão para comissões	19	(17.533)	1.512
Taxa de administração antecipada	16	22.647	-
Outras contas a pagar	17	(725)	(827)
Total da variação do passivo		41.213	(14.622)
Caixa gerado pelas Atividades operacionais		9.510	(1.981)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(+) Baixa de investimentos	11	-	(75)
(-) Aquisição de imobilizado	12	(467)	(1.213)
Caixa aplicado nas atividades de Investimentos		(467)	(1.288)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(-) Distribuição de lucros		-	(35.000)
Partes relacionadas		(2.000)	-
Caixa gerado pelas atividades de Financiamento		(2.000)	(35.000)
VARIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		7.043	(38.269)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		70.983	100.340
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		78.026	62.071
VARIÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		7.043	(38.269)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO 2023
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS
(Em milhares de reais)

ATIVO	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	1.397.579	1.291.725
Disponibilidades	448.602	421.207
Depósitos bancários	1.853	3.172
Títulos e valores mobiliários	446.749	418.035
Outros créditos	948.977	870.518
Bens apreendidos ou retomados	1.399	445
Direitos junto a consorciados contemplados	947.578	870.073
Valores a receber	-	-
COMPENSAÇÃO	12.109.632	9.634.643
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	62.507	56.080
Contribuições devidas aos grupos	6.136.146	4.888.580
Bens e serviços a contemplar	5.910.979	4.689.982
TOTAL DO ATIVO	13.507.211	10.926.368
PASSIVO	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	1.397.579	1.291.725
Obrigações com consorciados	746.977	687.415
Valores a repassar	115.493	105.986
Obrigações com contemplações a entregar	426.971	399.593
Obrigações com a Administradora	376	319
Recursos a devolver a consorciados	82.878	74.291
Recursos dos grupos	24.885	24.121
COMPENSAÇÃO	12.109.632	9.634.643
Recursos mensais a receber de consorciados	62.507	56.080
Obrigações dos grupos por contribuições	6.136.146	4.888.580
Bens e serviços a contemplar	5.910.979	4.689.982
TOTAL DO PASSIVO	13.507.211	10.926.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
(Em milhares de reais)

	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
DISPONIBILIDADES (SALDOS INICIAIS)		
Depósitos bancários	3.172	1.207
Aplicações financeiras	18.442	25.804
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	399.593	375.670
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES INICIAIS	421.207	402.680
(+) RECURSOS COLETADOS		
Contribuições para aquisição de bens	440.320	789.637
Taxa de administração	73.135	131.754
Contribuições ao fundo de reserva	1.050	1.463
Rendimento de aplicações financeiras	22.274	39.383
Multa e juros moratórios	1.454	3.180
Prêmio de seguros	1.613	2.831
Outros	1.221.259	2.182.725
TOTAL DOS RECURSOS COLETADOS	1.761.106	3.150.973
(-) RECURSOS UTILIZADOS		
Aquisição de bens	(422.113)	(767.205)
Taxa de administração	(73.135)	(131.754)
Multa e juros moratórios	(727)	(1.590)
Prêmios de seguros	(1.588)	(2.791)
Devolução a consorciados desligados	(7.408)	(25.835)
Outros (rateios encerramento de grupos)	(1.228.739)	(2.203.272)
TOTAL DOS RECURSOS UTILIZADOS	(1.733.711)	(3.132.447)
DISPONIBILIDADES (SALDOS FINAIS)		
Depósitos bancários	1.853	3.172
Aplicações financeiras	19.778	18.442
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	426.971	399.593
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES FINAIS	448.602	421.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023****(Em milhares de reais)****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem como atividade a formação e administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para as atividades de administração de consórcios, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), atendendo ainda às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Plano de Contas das instituições Financeiras (COSIF).

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Sociedade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas.

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis é o seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Receitas de contratos com clientes – Resolução BCB nº 120/2021

A Resolução trata dos critérios para o reconhecimento, mensuração e escrituração das receitas pelas empresas administradoras de consórcios.

A Circular BCB nº 2.381/1993 disciplinava que as receitas de taxa de administração deveriam ser contabilizadas pelo regime de caixa, ou seja, de acordo com o seu efetivo recebimento. Agora, por meio da referida Resolução BCB nº 120/2021, a adoção do CPC 47 está se tornando obrigatória e a contabilização das receitas será efetuada pelo regime de competência.

A empresa está adotando prospectivamente, a partir de dezembro de 2022, a contabilização pelo regime de competência de suas receitas. Assim, foram contabilizadas as receitas que ainda estavam pendentes de recebimento bem como os adiantamentos recebidos, seja por antecipação de parcelas, seja por contemplação por lance.

Os impactos dessa nova forma de contabilização estão demonstrados nas Notas Explicativas nº 6, 9 e 16.

Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização sendo que, quando aplicável, são acrescidos de rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. A Sociedade reconhece os ativos quando o recurso é controlado por ela, oriundo de eventos passados, que provavelmente irão gerar um benefício econômico futuro.

Investimentos

Registrados pelo valor de custo, líquidos da provisão para perda, quando necessária.

Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método das quotas constantes (exceto as imobilizações em andamento). As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 12.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade é parte das disposições contratuais do instrumento.

Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é determinada: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o vencimento.

Instrumentos Financeiros – Resolução BCB nº 219/2022

A Resolução BCB 219/2022 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcios.

A adoção da referida Resolução é um processo que abrange diversas áreas e estruturas da Administradora. Para elaboração do plano de implementação da regulamentação contábil, foram avaliados o cenário atual das operações de consórcio e as respectivas demonstrações financeiras, objetivando quais os itens serão sensibilizados pela adoção da norma. Importante ressaltar que até 30/06/2023 ainda existem definições a serem emitidas pelo Banco Central e que podem gerar a necessidade de alteração/complementação do plano para implementação.

Em atendimento ao Artigo 67 da Resolução BCB nº 219/2022, a Administradora preparou um plano de implementação. Abaixo apresenta-se um resumo dos principais itens abordados no plano desenvolvido, aprovado pela diretoria da Administradora, a ser implementado até o dia 31 de dezembro de 2024:

- Capacitação da equipe;
- Classificação e mensuração dos ativos financeiros (Modelo de Negócio e Teste de SPPJ);
- Reclassificação dos ativos financeiros;
- Ativos com problemas de recuperação;
- Baixa dos ativos financeiros;
- Contabilidade de Hedge;
- Evidenciação.

Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, sendo que, quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A Sociedade reconhece um passivo quando existe a obrigação legal na data do balanço, que vai proporcionar uma saída de caixa ou equivalente.

Atualização monetária e ajustes a valor presente de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data do balanço. A contrapartida dessas atualizações é refletida diretamente no resultado do exercício a que se refere.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários relevantes de curto e longo prazos são calculados, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis da Sociedade tomadas em seu todo. Calcula-se esse ajuste com base nos fluxos de caixa previstos e respectivas taxas de juros.

Provisão para perdas fiscais e cíveis

As provisões para perdas fiscais e cíveis são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em parecer jurídico sobre processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação legal ou constituída como resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável.

Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros

As bases de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foram determinadas conforme o regime de tributação de lucro real anual. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à razão de 9% sobre o lucro tributável.

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	30/06/2023	31/12/2022
Caixa	21	14
Bancos	2.393	1.927
Aplicações financeiras	50.489	45.518
Total	52.903	47.459

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicações de renda fixa, com mercado de liquidez de curto prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor.

Instituição	Modalidade	2023	2022
Caixa Econômica Federal	Fundo Mega Referenciado DI	2.133	2.024
Banco Bradesco S/A	Fundo H FIRF REF DI CP LP	16.044	13.226
Banco Bradesco S/A	Fundo H FIRF DI LP TP	-	-
Banco Santander S/A	Fundo Institucional RF REF DI	-	-
Banco Santander S/A	CDB	2.736	2.597
Banco Safra S/A	Compromissada 103% CDI	-	-
Banco Safra S/A	Fundo Letra Financeira DI	-	-
Banco do Brasil	BB Amplo FICFI RF LP	1.043	995
Xp Investimentos	Renda Fixa FI RF CP	226	234
Cotas de fundos de renda variável	Renda variável	1.968	1.863
Ubs Brasil Adm. De Valores	Athena I FI Multimercado – Crédito Privado	3.050	2.705
Ubs Brasil Adm. De Valores	Athena II FIC FIM CP	23.289	21.874
Xp Investimentos	Debêntures	-	-
Total		50.489	45.518

NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição	Modalidade	2023	2022
Ubs Brasil Adm. de Valores	Athena II FIC FIM CP	24.876	23.290
Xp Investimentos	Debêntures	247	235
Total		25.123	23.525

Segregação no balanço patrimonial	2023	2022
Circulante	24.876	23.290
Não circulante	247	235
Total	25.123	23.525

NOTA 6. CONTAS A RECEBER

Contas	2023	2022
Taxa de administração a receber	-	2.659
Cartões de crédito	213	121
Avisos bancários em trânsito	154	404
Aporte de recursos – grupos deficitários	1.983	1.744
Taxas a receber – grupos	506	869
Aporte de recursos – grupos em andamento	385	330
Total	3.241	6.127

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Contas	2023	2022
Imposto de renda	8.713	2.648
CSL a recuperar	2.219	160
Total	10.932	2.808

Os saldos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar estão demonstrados líquidos das respectivas provisões para IRPJ e CSLL a recolher apurados nos exercícios sociais.

NOTA 8. IMPOSTOS DIFERIDOS

Contas	2023	2022
Imposto de renda	6.239	10.369
Contribuição social	2.246	3.733
Total	8.485	14.102

Os impostos diferidos são relativos ao imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre as provisões temporárias de: (i) Passivos contingentes (prescritos Bacen); (ii) Passivos contingentes (grupos ativos); e (iii) Contingências trabalhistas.

NOTA 9. DESPESAS ANTECIPADAS

Contas	2023	2022
Comissões futuras	59.821	-
Outras despesas antecipadas	9	26
Total	59.830	26

Segregação no balanço patrimonial	2023	2022
Circulante	5.582	26
Não circulante	54.248	-
Total	59.830	26

Como resultado do reflexo da nova forma de contabilização das receitas (CPC 47 e Resolução BCB 12/2021), as comissões pagas aos representantes, caracterizam custos incrementais relativos aos ativos de contratos e serão apropriados ao resultado do exercício pelo regime de competência em função dos respectivos prazos dos contratos com clientes.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Natureza dos depósitos	2023	2022
Trabalhista	5.073	5.018
Outros	782	122
Total	5.856	5.140

NOTA 11. INVESTIMENTOS

Contas	2023	2022
Propriedades para investimento	239	239
Total	239	239

NOTA 12. IMOBILIZADO

Contas	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2023	Líquido 2022
Computadores	7.091	(5.932)	1.159	1.461
Móveis e utensílios	1.523	(900)	623	587
Consórcios em andamento	3.313	-	3.313	3.020
Veículos	274	(45)	229	256
Benfeitorias em propriedades de terceiros	698	(65)	633	626
Total	12.899	(6.942)	5.957	5.950

A depreciação é calculada às seguintes taxas anuais:

Contas	Taxa
Computadores	20%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4%

A movimentação das contas do imobilizado (custo e depreciação) no 1º semestre de 2023 é apresentada a seguir:

Custos	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2023
Computadores	7.036	55	-	-	7.091
Móveis e utensílios	1.426	97	-	-	1.523
Consórcios em andamento	3.020	293	-	-	3.313
Benfeitorias em imóveis de terceiros	677	21	-	-	698
Veículos	274	-	-	-	274
Total	12.433	466			12.899

Depreciação acumulada	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2023
Computadores	(5.575)	(357)	-	-	(5.932)
Móveis e utensílios	(839)	(61)	-	-	(900)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(51)	(14)	-	-	(65)
Veículos	(18)	(27)	-	-	(45)
Total	(6.483)	(459)			(6.942)

Total geral	5.950	7	-	-	5.957
--------------------	--------------	----------	----------	----------	--------------

NOTA 13. COMISSÕES A PAGAR

Contas	2023	2022
Comissões a pagar	30.229	-
Total com provisão	30.229	-

Refere-se a comissões a pagar aos representantes que deverão ocorrer em um prazo de até 12 meses.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	2023	2022
IRPJ a pagar	6.685	-
CSL a pagar	2.442	-
ISS a pagar	446	590
COFINS a pagar	4.375	4.563
PIS a pagar	946	987
Outros	321	888
Total	15.215	7.028

Segregação no balanço patrimonial	2023	2022
Circulante	10.142	1.955
Não circulante	5.073	5.073
Total	15.215	7.028

Os valores informados no grupo do não circulante estão vinculados aos depósitos judiciais, cujas discussões sobre a obrigatoriedade de recolhimento estão sendo realizadas judicialmente.

NOTA 15. PROVISÃO PARA COMISSÕES

Descrição	2023	2022
Provisão para pagamento de comissões	-	17.533
Total	-	17.533

Até 31 de dezembro de 2022 a Sociedade efetuava provisão para pagamento de comissões. A partir de 2023, as comissões a pagar são contabilizadas em conta específica – Nota nº 13.

NOTA 16. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ANTECIPADA

Descrição	2023	2022
Taxa de administração antecipada	25.776	3.129
Total	25.776	3.129

Segregação no balanço patrimonial	2023	2022
Circulante	4.285	3.129
Não circulante	21.491	-
Total	25.777	3.129

Refere-se a recebimentos de taxa de administração por antecipação de parcelas ou por lances efetuados por clientes. A contabilização dos valores recebidos antecipadamente foi efetuada pelo regime de competência, conforme exigido pelo CPC 47 e Resolução BCB 120/2021, em função dos prazos dos contratos com clientes.

NOTA 17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	2023	2022
Fornecedores diversos	468	1.092
Credores diversos	1	2
Outras	50	152
Total	519	1.246

NOTA 18. IMPOSTOS DIFERIDOS - PASSIVO

Descrição	2023	2022
Imposto de renda	-	782
Contribuição social	-	282
Total	-	1.064

Os impostos diferidos são relativos ao imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre as provisões temporárias de taxa de administração antecipada.

NOTA 19. PROVISÃO PARA PERDAS

Contas	2022	Variação	2023
Contingências trabalhistas	485		485
Contingências cíveis	327		327
Passivos contingentes (*)	23.131	1.015	24.146
Total	23.943	1.015	24.958

(*) Com relação aos recursos de consorciados não procurados, a Sociedade por meio da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC – está discutindo judicialmente o direito de declarar, após ocorrido o prazo legal, a prescrição do direito dos consorciados em receber os créditos, com o que, se vencedora da tese, referidos valores prescritos serão revertidos à Sociedade administradora.

A Sociedade é, ainda, parte em processos em andamento, classificados como risco possível pelos seus consultores jurídicos externos. Tais processos totalizam em 30 de junho de 2023, aproximadamente, R\$ 2.905 (2022 – R\$ 2.905).

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social na data dos balanços é de R\$ 7.430.000 (sete milhões, quatrocentos e trinta mil reais), dividido em 7.430.000 (sete milhões, quatrocentas e trinta mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b. Reservas de capital

Constituída por incentivo fiscal e correção monetária de exercícios anteriores.

c. Reservas de lucros

Constituída pela transferência dos resultados de exercícios anteriores.

Para o 1º semestre de 2023, a Administração propôs a transferência do lucro líquido do exercício para contas de reservas de retenção de lucros. Os sócios deliberarão sobre a sua manutenção em reservas ou a distribuição de lucros.

NOTA 21. PARTES RELACIONADAS

A Sociedade efetuou transações com a Paranapart Administradora de Bens Ltda., relativas à locação do imóvel, representando no 1º semestre de 2023 R\$ 277 e no exercício de 2022 R\$ 520.

NOTA 22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita operacional bruta	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
Prestação de serviços	52.552	65.214
Total da Receita bruta	52.552	65.214
(-) Impostos sobre vendas	(7.875)	(9.688)
Receita operacional líquida	44.677	55.526

NOTA 23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Receitas financeiras	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
Renda de títulos e valores mobiliários	5.687	4.728
Recebimento de multas/outras	7.387	8.924
Total das receitas financeiras	13.074	13.652
Despesas financeiras	2023	2022
Variação monetária passiva	(1.752)	(2.359)
Prejuízo de títulos e valores mobiliários	(21)	(29)
Demais despesas financeiras	(30)	(14)
Total das despesas financeiras	(1.803)	(2.402)
Resultado financeiro líquido	11.271	11.250

NOTA 24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Receitas e Despesas	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
Reversão de provisão para comissões	25.260	-
Baixa de ações judiciais	(25)	(28)
Outros	(4)	-
Total	25.231	(28)

NOTA 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSL – correntes	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
Imposto de renda	(6.684)	(5.637)
Contribuição social sobre o lucro	(2.442)	(2.018)
Valores devidos	(9.126)	(7.655)
IRPJ e CSL – correntes	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
Lucro antes dos impostos	43.625	19.831
(+) Adições	8.766	3.229
(-) Exclusões	(25.260)	(642)
Base de cálculo	27.131	22.418
Alíquota	33,64%	34,15%
Valor do imposto	(9.126)	(7.655)

IRPJ e CSL – diferidos ativos

Bases das diferenças temporárias	31/12/2022	Variação	30/06/2023
Contingência trabalhista	485	-	485
Contingências cíveis	327	-	327
Passivos contingentes	23.131	1.015	24.146
Provisão de comissões a faturar	17.533	(17.533)	-
Total das bases	41.476	(16.518)	24.958
Total do IRPJ e CSL – diferidos ativos	31/12/2022	Variação	30/06/2023
IRPJ	10.369	(4.130)	6.239
CSL	3.733	(1.487)	2.246
Total do diferido	14.102	(5.617)	8.485

IRPJ e CSL – diferidos passivos

Bases das diferenças temporárias	31/12/2022	Variação	30/06/2023
Taxa de administração sem lance e antecipações	3.129	(3.129)	-
Total das bases	3.129	(3.129)	-
Total do IRPJ e CSL – diferidos passivos	31/12/2022	Variação	30/06/2023
IRPJ	782	(782)	-
CSL	282	(282)	-
Total do diferido	1.064	(1.064)	-
TOTAL	13.038	(4.553)	8.485

NOTA 26. RESUMOS DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIO

Posição das operações do consórcio nos períodos:	30/06/2023	31/12/2022
Quantidade de grupos administrados	203	209
Bens entregues no período	4.544	4.300
Bens entregues no total	29.969	31.763
Taxa de Inadimplência	16%	15%
Quantidade de consorciados ativos	62.375	56.589
Quantidade de consorciados excluídos no período	2.981	2.361
Quantidade de consorciados excluídos total	33.016	34.155
Quantidade de bens pendentes de entrega	4.734	4.427

NOTA 27. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As aplicações financeiras são efetuadas exclusivamente em quotas do BRADESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO TÍTULOS PÚBLICOS, CNPJ 00.885.762/0001-12, nos termos do artigo 6º da Circular nº 3.432/09 e estão demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data do balanço (regime de competência).

NOTA 28. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém contratos de cobertura de seguros em montante considerado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, levando em conta a natureza e o grau de risco.

A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis está demonstrada a seguir:

Data de vigência			
Bens segurados	De	Até	Importância segurada
Edifícios	17/08/2022	17/08/2023	9.000.000

NOTA 29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade em 14 de agosto de 2023, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.

PARANAPART PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA.
SÓCIO QUOTISTA
CNPJ 11.777.130/0001-51

ANYA S. VOSWINCKEL CELESTINO
SÓCIA QUOTISTA
CPF 802.389.989-91

RICARDO VOGMAN DE LIMA
CPF 003.329.539-55
CRC PR – 054107/O-9